



Protesto estudantil no Rio: situação pode ficar pior na educação

Cobrança na Justiça

Da Agência Estado

Rio — A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) entra sexta-feira com uma ação no Tribunal de Justiça do Rio cobrando mais recursos do governo federal para o Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef). A presidente da Ubes, Juana Nunes, explicou que o processo tem por objetivo pedir uma complementação de recursos da União ao Fundef.

“Na maioria dos casos, o Ministério da Educação não destina verba da União ao Fundef e os estados acabam armando com a totalidade dos recursos do fundo para a manutenção do ensino da 1^a a 8^a séries (ensino fundamental)”, afirmou Juana. Segundo ela, a Ubes quer que o Ministério

aumente o volume de recursos para a educação. “Atualmente, 3% do PIB (Produto Interno Bruto) são para a educação e defendemos um investimento de 10% do PIB” afirmou Juana.

A Ubes participou ontem de uma caminhada no centro da cidade com a União Nacional dos Estudantes (UNE) em protesto contra o presidente Fernando Henrique Cardoso. A manifestação é um ato preparatório para a Marcha dos Cem Mil, movimento dos partidos de oposição marcado para ocorrer em Brasília, no próximo dia 26.

Depois da caminhada, os estudantes participaram da posse da nova diretoria da UNE na Assembléia Legislativa do Rio (Alerj), que contou com a presença do presidente nacional do PDT, ex-governador Leonel Brizola.